



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



ATA 1515/2025 – SESSÃO ORDINÁRIA

07 de Julho de 2025.

Na sala de Sessões da Câmara de Nova Pádua, realizou-se a Sessão Ordinária, com a presença dos vereadores Antonio Rode (Republicanos), Alexandre Alessi, Cassiano Scremin e Olimar Menegat (MDB), Cristhian N. Rancan, Giseli Boldrin Rossi e Lino José Peccati (Progressistas) e Dirceu Fabian (PSDB).

O Presidente Antonio Rode invocando a proteção de Deus, deu por aberta a Sessão Ordinária, solicitando que o vereador Olimar Menegat fizesse a leitura de um trecho da bíblia.

LEITURA DOS EXPEDIENTES RECEBIDOS

Dando início aos trabalhos desta sessão, solicito a Secretária que faça a leitura dos expedientes recebidos.

Vereadora secretária Luciane Lorenzet Toscan:

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N° 003/2025 - “Denomina “VIA DEI VIGNETI”, a via Pública que menciona. ”

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N° 004/2025 - “Denomina “Via dell’Uva”, a via Pública que menciona. ”

INDICAÇÃO N° 042/2025 - “Os vereadores das bancadas PP e PSDB, indicam ao Exmo. Prefeito, conforme suas atribuições regimentais, que estude a possibilidade de criar uma legislação municipal que permita a comercialização de produtos coloniais e artesanais (como queijos, vinhos, salames, doces, compotas etc.) dentro do município, sem a exigência de todos os laudos ou certificações estaduais e federais. Tal legislação tem amparo na Lei do SIM (Sistema de Inspeção Municipal) e à Lei da Produção Artesanal de Alimentos, podendo ser inspirado também na Lei do Queijo Artesanal e no Selo ARTE. ”

CONVITE - “20º jornada da vitivinicultura. Pessoas, processos, legislação. O caminho para uma agricultura sustentável. A Associação da Comissão Interamericana da Uva, em conjunto com o Sindicato dos Trabalhadores Agricultores Familiares de Flores da Cunha e Nova Pádua e entidades de apoio, convida Vossa Excelência a participar da 20ª Jornada da Viticultura. 18 de julho | 6ª feira | 8h Salão da Capela N. Sra. do Carmo Rua Angelo Giusti, Flores da Cunha/RS. PROGRAMACÃO: 8h Credenciamento, 8h30 Abertura da Jornada com pronunciamento de autoridades, 9h Palestra: Contrato de compra e venda de uva Associação da Comissão interestadual da Uva Ricardo Pagno Presidente do STR e Marília Cagnin-Advogada, 10h Palestra: Diagnóstico de fertilidade do solo e estratégia de manejos da adubação em vinhedos Gustavo Brunetto Pos Doutor em Ciência da Solo Prestação de contas Consevitis Eduardo Plaia Administrativo Financeiro, 11h Audiência Pública: Frente Parlamentar da Viticultura e Fruticultura da Assembleia Legislativa do Estado do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



RS Debate: Legislação na contratação de mão de obra Lideranças do setor e autoridades, 13h: Almoço por adesão. Confirmações e informações: 5432927500/5492557303.

OF.CV.PM.025/2025 – “Nova Pádua, 2 de julho de 2025. Senhor Presidente. Vimos através deste enviar em anexo, para apreciação e aprovação, o seguinte Projeto de Lei: - PROJETO DE LEI Nº 030, DE 02 DE JULHO DE 2025 "Inclui a Atividade 2075 no Anexo I do Plano Plurianual e no Anexo I da Lei de Diretrizes Orçamentárias e autoriza a abertura de um crédito adicional especial no valor de R\$ 185.000,00". Sendo o que tínhamos para o momento, reiterando protestos de consideração e apreço, subscrevemo-nos. Atenciosamente, Itamar Bernardi - Prefeito de Nova Pádua.”

CONVITE – “Exmo. Presidente e demais Vereadores, Ao completá-los cordialmente, reiteramos nossos votos de apreço e estima. É com satisfação que a Prefeitura Municipal de Nova Pádua vê a oportunidade de convidar os nobres representantes desta Casa Legislativa para prestigiar a FESTA DO COLONO E DO MOTORISTA 2025, que acontecerá de 7 a 27 de julho de 2025, segue programação em anexo. Certos de contarmos com a presença dos nobres Vereadores neste importante evento do município de Nova Pádua, e coloco-me ao seu inteiro dispor para maiores informações. Atenciosamente, Nova Pádua, 7 de julho de 2025. Mônica Corso Pan - Diretora de Cultura e Turismo.”

Em seguida, foi aprovada a Ata nº 1514/2025 referente a sessão ordinária do dia 30 de junho de 2025.

PEQUENO EXPEDIENTE

Vereador Alexandre Alessi: Saúdo presidente, colegas vereadores, funcionários da casa, secretários aqui presentes, diretores, os que estão aqui presencialmente e os que nos assistem via redes sociais. Gostaria de destacar aqui um momento especial, que é o mês de julho, que em nosso calendário é marcado por duas grandes comemorações, o mês do colono e do motorista. Está sendo feita uma programação cheia de atrações, pensada para toda a população de Nova Pádua. Já posso adiantar que será um mês de muita celebração e cultura. Vamos homenagear quem faz a diferença no dia a dia do nosso município. O colono que planta, cultiva e garante o alimento na nossa mesa. E o motorista que com responsabilidade e coragem movimentou a nossa cidade e liga destinos. O mais bonito de tudo isso é que as atividades foram pensadas para todas as idades. Crianças, jovens, adultos e idosos. Teremos momentos de lazer, apresentações culturais, shows, dias de campo, atividades religiosas, dia para as mulheres, exposições e muito mais. Contamos com a participação de todos. Era isso, muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



Vereador Cristhian Nunes Rancan: Muito boa noite a todos, ao senhor presidente, meus colegas vereadores, pessoal que já foi citado que está aqui acompanhando a sessão presencialmente e quem está assistindo online também. Bom, esse mês aqui, igual o Alexandre falou, acho que é um mês cheio de programações. A gente teve nesse último final de semana o menarosto lá na nossa capela, no Santo Isidoro. Tem a Mostra Científica do Colégio, a Festa do Bonito, o Filó, o Menarosto no Accioli, a Festa do Colono e Motorista. Então, um mês bem recheado de atrações para as pessoas que acompanham a nossa sessão aqui. São de outras cidades e gostariam de prestigiar todos esses eventos. E também que é do município e com certeza vai estar lá presente. Bom, queria começar aqui falando, fazendo agradecimento, na verdade, à secretaria competente que atendeu o nosso pedido da colocação das lixeiras. Até o Vancarlos, ele me enviou as fotos ali. A Renata acho que está disponibilizando aí para vocês. Enfim, é muito gratificante ver que quando a gente faz um pedido aqui na Câmara, isso surta um efeito e traz um benefício direto para a população, que ali realmente tinha muita necessidade dessas lixeiras. E garanto que a população ficou bem feliz. Algo simples assim, mas que para o dia a dia faz muita diferença, como fica mais bonita a cidade, como fica mais estética. Até parabenizando a questão ali da pintura das faixas. Hoje, eu vindo para cá, passei ali pela Capela Santo Isidoro. Até ali eu vi que foi pintada. Facilita bastante, principalmente nessa época que tem muita serração, que a visibilidade já não é tão boa. E ficou muito bom isso daí. Agradecer também ao pessoal da minha comunidade. Agradecer também à Luciana, que também estava lá trabalhando. Para a nossa festa, para o nosso menarosto, que foi um sucesso. Não tinha tanta gente assim, porque tem várias festas acontecendo durante esse mês. No mesmo dia tinha outras festas ocorrendo. Mas saiu tudo nos conformes. Estava tudo muito bom. Recebemos vários elogios. E um agradecimento especial para todos que trabalharam lá e fizeram dessa festa algo muito bom, muito marcante. Aqui também queria fazer um pedido. Não vou fazer pelo meio de indicação. A gente conversando aqui também dá para resolver algumas questões. Que foi uma demanda que eu recebi aqui da população. Que seria ali no Levino Zorzi, onde ele tem a vinícola dele. É um trecho bem complicado, porque ele fica bem no meio, uma subida e uma descida do outro lado. E ali naquela curva é muito fechada. Até essa semana ele fez a retirada de uma árvore que encobria um pouco a curva. Agora ficou melhor de enxergar. Mas eles solicitaram, se for possível. Não sei como está a questão da confecção das novas placas. Para colocar ali uma placa de saída de veículos. Para ter um pouco mais de atenção. Porque tem o Levino. Também tem o Oscar ali, enfim. Que mora ali naquela região. E me solicitaram. E a outra, conversando com o Cristian Luza, que é meu amigo. Conversando com ele, eu pedi: “ah, tem placas lá no Curuzzú para a vinícola de vocês e tal?”. Ele me relatou que não. Então seria algo bacana para incluir também. Nessa remessa de placas, se vem alguma coisa nova. Já incluir a vinícola deles. E ver se tem algum outro comércio, alguma coisa legal ali na região. Para colocar essas placas e divulgar o interior do nosso município. Porque com a instalação dessas placas. Eu vi o quanto aumentou o fluxo de gente passando. Até semana passada, na terça-feira de manhã. Foi um grupo de umas 50 pessoas desbravando o nosso município. Gente de fora, Florianópolis, Caxias, São Marcos. Todos os lugares, só seguindo pelas placas. Eles falaram. O nosso objetivo é passar em tantas capelas e tantas vinícolas, e pegaram as placas aí e foram seguindo. Então, uma ação simples, mas que traz muita gente para o nosso município e facilita toda a locomoção por aqui. E também agora um último agradecimento a Prefeitura de Flores da Cunha que também atendeu uma das nossas solicitações, que era para fazer o conserto dos buracos de asfalto. Se vocês foram até Flores da Cunha devem ter percebido que, praticamente todos, todos agora na



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



verdade os buracos estão tampados. Vamos agradecer o tempo também que parou um pouco de chover e permitiu que fosse feito esse conserto. Então aqui, muito obrigado a eles. É bom trabalhar juntos os municípios, afinal a gente é vizinho, a gente depende um do outro. E a gente tem muita ligação com esse nosso município vizinho e teremos futuramente mais ligação ainda com o município de Nova Roma do Sul, com a construção da ponte e toda essa viabilização que está sendo feita aí. Então por o momento é isso. Muito obrigado.

Vereador Dirceu Fabian: Muito boa noite a todos. Boa noite ao senhor presidente, caros colegas, servidores desta casa, as pessoas que estão aqui nos assistindo já mencionadas e quem está em casa via redes sociais. Bem, eu começo a minha fala hoje à noite voltando, depois do meu suplente Ademir Gelain. Peço aos senhores vereadores e ao senhor presidente, Antonio Rode, sobre um artigo do nosso regimento interno, onde que fala, uma vez o vereador licenciado não poderá mais utilizar as dependências e os equipamentos da Câmara Municipal, salvo quando autorizado pelo presidente. Bom, ele é, esse texto, eu interpreto ele como, eu não posso mais usar as dependências dentro das dependências da Câmara de Vereadores e Servidores. Exemplo, Xerox e o nosso advogado. Mas sim, eu poderia sentar-me e sim assistir à Câmara de Vereadores. Foi bem, presidente, o senhor, numa das sessões, o senhor me pediu autorização para eu estar aqui. Entendo que a interpretação do senhor teve essa interpretação e eu tive essa interpretação. Então, eu peço aos nobres colegas e ao presidente que só, não precisamos mudar esse artigo, mas especificar ele melhor. Dar mais especificações a ele para não deixar essas questões vagas, onde que uma pessoa faz uma interpretação e outra pessoa faz outra interpretação. Sem, não venho aqui desmerecer a sua opinião, senhor presidente, só uma questão para melhoramento, melhoramento. Estou aqui para melhorar isso, essa questão. Uma outra questão também, que eu hoje à tarde entrei em contato com o senhor Ademir Barp, colega, um dos colegas vereadores nossos ali do Flores da Cunha, da bancada do MDB, onde que eu fiz o pedido que hoje ele iria fazer uma indicação sobre a pintura da nossa VRS 814, do limite do município até Flores da Cunha. Visto que a Secretaria de Obras já está fazendo a pintura da nossa via ali, só ficando atrás ali na Lúcia Pauletti até o loteamento. Por questões da umidade da pista ali, você sabe muito bem que pintura em cima de água não fica. O Secretário de Obras me informou agora que amanhã vai ser começado o alargamento e o asfaltamento da Via del Vino, lá na minha propriedade, lá no... Eu chamo o loteamento Fabian, que toda a via dos Fabian e Menegat lá. Também fui comunicado pelo meu amigo Matheus Zampieri, lá do Travessão Accioli, onde ele que me comunicou me convidando e externo convite a todos os senhores vereadores e o Poder Executivo Legislativo para que sábado, dia 12, lá no Travessão Accioli, tenha o tradicional menorosto deles. Então, externo convite a vocês para estarem lá. Renata, você tem a foto ali? Então, foi um pedido que vários meus colegas adeptos ao esporte do off-Road. Então, até foi uma promessa de campanha. Então, conseguimos trazer, sim, a etapa Serrana de Velo Cross, que será no dia 19 e 20, sábado e domingo, não agora ou próximo. Então, está ali uma promessa que eu trouxe essa etapa para cá. Agradeço também ao Poder Executivo que revitalizamos toda a nossa pista de motocross. Estão sendo feitos os últimos ajustes. Temos várias coisas para serem feitas lá. E trazendo, sim, no sábado nós teremos, sábado de tarde, treinos livres. Sábado de manhã, partidas dez e meia às onze, depende da quantidade de pilotos que teremos. Começam as baterias. E estamos trazendo para Nova Pádua uma categoria especial. Como tem bastante adeptos de trilheiros, bastantes nossos colegas para cá, então no fim ou no início da categoria, ainda isso não está sendo, vai ser discutido juntamente com a Federação Gaúcha de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



Motocross, vai ser feita uma etapa de trilheiros, que seria, então, convidando todos os adeptos off-road de Nova Pádua, só correm pilotos de Nova Pádua, dando, sim, um incentivo aos nossos jovens daqui, que pediram essa questão, esse incentivo a eles. Era isso, Sr. Presidente.

Vereadora Giseli Boldrin Rossi: Cumprimento, Sr. Presidente, colegas vereadores, secretários municipais, aos vereadores suplentes aqui presentes e a todos que nos acompanham pelas redes sociais da Câmara Municipal de Vereadores. Bom, eu inicio fazendo uma correção de minha fala, e agradeço, inclusive, ao vereador Olimar e aos que me alertaram que na hora que eu falei das aberturas do Centro Cultural, eu teria falado que elas estão colocadas. Então, é normal, a gente sabe que quem está usando o microfone, muitas vezes, a gente acaba falando errado. Falo por mim, algumas sessões atrás, ou por rapidez na fala, ou por, às vezes, distração, cumprimentei a vice-prefeita que estava aqui, chamei de Renata Menegat e não Zampieri. Em uma das sessões, também a vereadora Luciana cumprimentou Itamar Boniatti como prefeito e não Bernardi. Então, na hora da fala, é normal que às vezes a gente acabe falando algo errado. Então, faço essa correção publicamente. As aberturas do Centro Cultural não estão colocadas. Falei equivocadamente, faço a correção aqui e agradeço aos que me alertaram, sempre zelando pela informação correta nesta casa. Mas vamos falar do Plano Safra. O Plano Safra sempre inicia no 1º de julho de cada ano. Quem é agricultor, quem trabalha na agricultura, sabe da importância que a gente tem dos números ligados ao Plano Safra. O que são esses valores? É quanto dinheiro o Governo Federal disponibiliza para toda a agricultura no país, desde os grandes empresários rurais até os pequenos que somos nós da agricultura familiar. Para que serve esse dinheiro? Para fazer os financiamentos, os custeios de safra, a garantia do preço mínimo, os seguros agrícolas e as compras de insumos. Ao todo, pode passar? Ao todo, no ano e no Brasil inteiro, são R\$ 600 bilhões para todos os setores da agricultura no Plano Safra. Para a agricultura familiar apenas, que é o que a gente se encaixa aqui, no ano passado foram R\$ 76 bilhões e neste ano são R\$ 78 bilhões. São R\$ 2 bilhões a mais, mas levando em conta todo o custo, todos os aumentos que se sofrem, seja em insumos, seja em adubo, seja em maquinário, a gente sabe que continua sendo um valor limitado e que, sim, ele tem... às vezes chega ao fim. Se todos acessam esse dinheiro, fazem empréstimos, fazem custeios, chega um momento em que o Governo é obrigado a dizer que acabou o valor. Então, quem se planeja para financiamentos, custeios e compras de maquinário, tem que ficar atento. O Plano Safra se iniciou agora, vai até julho, até 30 de junho do ano que vem, mas conforme vai se avançando no tempo, os recursos vão se esgotando. Pode passar para a próxima. Então, o que a gente tem de novidade aqui é que o juro permaneceu o mesmo para a agricultura familiar. Ou seja, o juro é de 3% ao ano, produção de arroz, feijão, mandioca, frutas e verduras, que é o que nós nos enquadramos aqui, para fazer custeio. Vou fazer o custeio da minha lavoura de pêssego, é fruta, 3% ao ano no custeio. E lembrando que o custeio, quem é agricultor sabe, é o financiamento do custo da produção, não é um seguro agrícola. Pode passar para a próxima. Quem trabalha nessa agricultura familiar, mas trabalha com orgânicos, o juro é 2% ao ano para custeio. Pode passar. Investimentos. Investimentos são o que a gente chama, os financiamentos. Vou comprar um novo trator, vou comprar uma nova máquina, vou fazer um financiamento, um investimento. Compra de pequeno porte, o juro é 2,5%. O que é esse pequeno porte? Existe um limite. No ano passado era, no máximo vou financiar 50 mil a esse juro, e nesse ano o limite aumentou. Então quem vai financiar uma máquina que custe até 100 mil, pode se enquadrar nesse juro de 2,5%. Pode passar. Porém, para tratores e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



máquinas maiores, que têm um custo acima de 100 mil reais, o juro é 5% ao ano. Então, essas são em linhas bem gerais e bem simplificadas, os novos valores para o Plano Safra, que está se iniciando agora, para quem pretende fazer financiamentos, custeios e qualquer outra modalidade. Então, ali estão em linhas bem gerais. Mas, com certeza, nós teremos uma oportunidade de ter todas essas informações muito bem explicadas e muito bem detalhadas na próxima quinta-feira. É um convite do próprio Sicredi, que terá esse evento lá no Belvedere, falando sobre todos os detalhes desse Plano Safra. Fica o convite a toda a população. Era isso, Sr. Presidente.

Vereador Lino Jose Peccati: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, todos presentes na sala, e também quem assiste à sessão em casa. Queria anunciar, enfim, que é convidado à festa no Bonito, no próximo domingo. Uma capela que sempre se destacou com suas festas, com personagens antigos lá, que tivemos padres, tivemos bispos, tivemos, enfim, altos líderes, personagens, e a festa também sempre foi uma festa muito grande, muito bem cultural e bem feita. Tem mais, como subiu no sábado, o Menarosto também, e também o Show de Calouros. Então está cheio, está cheio o cardápio para quem quiser sair neste final de semana. Então, um belo trabalho da Prefeitura, a pintura realmente ajuda, ajuda um monte. Esses dias com neblina e tal, sem pintura, era difícil mesmo. Apesar que tem pouco movimento, mas mesmo assim, fica bonita e útil, útil nas pinturas e tal. O recolhimento de embalagens de agrotóxicos também é uma grande coisa que ninguém joga fora, que ninguém queime. Demos as graças a Deus que tem quem recolhe aí, não precisa se incomodar, não precisa envenenar os ares, as terras. Vamos agradecer que levam embora, não custa nada, eles dão o destino certo. Então também, essa é uma obra que fizeram, que planejaram para dar certo. E, por fim, o início da safra também. Eu vejo que o início da safra para o agricultor seria sempre quando a gente poda. Começa a poda, já começa a pensar. Quando ela vai brotar? Quanto ela vai produzir? Como será o preço? Como será na intemperie? E como será a venda? E como será tal? E termina, para o agricultor, termina quando ele terminou de colher o último cacho. E para o cantineiro, praticamente começa, começa ali, porque ele tem que fazer o vinho bom, ele tem que pensar, pensar em pagar a uva, porque o agricultor, ele entregou, tá, mas, e o dinheiro e tal? Bom, essas coisas todas, então, é difícil, o agricultor, é difícil para ele, sempre, pensando que as dificuldades existem, mas também quem faz, quem fabrica, quem recebe a tua uva, ele tem muito que pensar, sim. Tem que fazer, como eu disse, vinho bom, suco bom, vender bem e receber, porque as falcaturas, as coisas sem vergonha, existem por ali, e depois não é fácil. E aquele agricultor, ele chega no cantineiro, porque ele é meio vizinho, meio perto, mas ele tem condições. Agora tu vende, vende lá para o norte do país, vê se tu consegue, às vezes, né, colher, colher o dinheiro que, às vezes, né. Então, essas coisas aí, que às vezes não é para, não estou defendendo muito o cantineiro, mas é uma tarefa difícil também essa. Vamos torcer, então, que todos vão bem, produção boa, de qualidade, e que depois, aquele que vende, na última linha lá, também que saia bem, porque se ele sai bem, ele vem te procurar, ele faz o preço subir, porque os pedidos estão aí. Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

GRANDE EXPEDIENTE



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



Vereadora Luciane Lorenzet Toscan: Cumprimento nosso presidente Antonio Rode, demais colegas vereadores, funcionários da casa, pessoas que nos assistem aqui presencialmente, e a quem também nos acompanha de casa. Bem, hoje eu quero falar de um projeto de lei, que vai ser votado amanhã na Assembleia Legislativa em Porto Alegre, que é o Projeto de Lei nº 172-2024. Ele é de autoria do deputado Elton Weber, e ele fala sobre o não contrabando de vinhos e espumantes e cigarros. Este projeto, ele visa combater o contrabando de vinhos, espumantes e similares no nosso estado do Rio Grande do Sul, buscando punir os estabelecimentos que comercializam esses produtos ilegais. O projeto, ele prevê advertências, multas, interdição do estabelecimento e cassação do cadastro do contribuinte do ICMS, para quem for pego vendendo esses produtos contrabandeados. O contrabando, ele prejudica a economia, a geração de emprego e renda, além de representar riscos à saúde ao consumidor, já que a origem e a composição dos produtos contrabandeados são desconhecidos. Este projeto, ele surge em resposta à crescente apreensão de produtos contrabandeados, como vinhos e espumantes no Rio Grande do Sul. Em 2023, foram apreendidas 627 mil garrafas de vinho, o que representa apenas uma pequena parcela do contrabando estimado para o estado, segundo o Consevitis. O projeto visa proteger as cadeias produtivas, garantir a segurança do consumidor e aumentar a arrecadação de impostos do estado. Vale lembrar aqui que, no mês passado, foi sancionada a Lei nº 16.289, que declara o vinho e o espumante como símbolos oficiais do Rio Grande do Sul. Essa medida reconhece a relevância econômica e cultural da vitivinicultura gaúcha e reforça a necessidade de combate rigoroso a esse descaminho à entrada de produtos ilegais no estado do Rio Grande do Sul. O projeto surge como mais uma ferramenta no combate a essa cadeia paralela. A aprovação desse projeto pode abrir caminhos para uma legislação semelhante em outros estados também. E a expectativa é que a mobilização setorial e a pressão pública favoreçam a tramitação rápida de resposta. É importante termos sim essa fiscalização, esse controle, uma vez que, quando começarem a entrar esses produtos e nada for feito, não teremos mais o controle. E aí talvez seja um caminho sem volta e podemos sim ter sérios prejuízos com isso. Portanto, amanhã, representantes do sindicato, agricultores e alguns diretores estarão acompanhando em Porto Alegre, na Assembleia Legislativa, a votação desse importante projeto para o setor da uva e do vinho. Apoio também a aprovação desse projeto e até peço aos colegas vereadores, a votação acontece amanhã, mas quem sabe tentemos um contato com os nossos deputados para pedirmos o apoio da aprovação desse importante projeto. Renata, você coloca ali para mim agora. E o outro assunto que eu quero fazer, só reforçar o convite aqui, é da jornada da viticultura. Então reforço o convite aos colegas vereadores. Pedi para a Renata colocar ali, porque tem o link para inscrição, para quem quiser se inscrever também tem o link. Reforço então o convite aos colegas vereadores e à comunidade paduense em geral para participar da vigésima jornada da viticultura, que será no próximo dia 18 de julho, na comunidade do Carmo, em Flores da Cunha. Com o tema Pessoas, Processos e Legislação, o caminho para uma agricultura sustentável. Essa jornada ficou dois anos parada, agora tem a retomada. Nesse encontro haverá um debate sobre o momento em que os produtores vivenciam, quanto a questão de compra e venda de uva, recuperação de solo, contratação de mão de obra. Esse tema será com uma audiência pública, em forma de audiência pública haverá deputados, ministério do trabalho, para também tirar todas as dúvidas sobre esse tema. Então o evento ocorre das 8 horas da manhã, às 13 horas, a entrada é gratuita e o almoço é por adesão. Maiores informações também ou inscrições no sindicato em Flores da Cunha ou aqui em Nova Pádua, pelo telefone presencialmente ou então, como falei, pelo link também pode fazer a sua inscrição. Era isso, muito obrigada, boa noite.

INTERVALO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



Na ordem do dia foram **aprovados** por unanimidade dos votos os seguintes expedientes:

INDICAÇÃO N° 042/2025 - “Os vereadores das bancadas PP e PSDB, indicam ao Exmo. Prefeito, conforme suas atribuições regimentais, que estude a possibilidade de criar uma legislação municipal que permita a comercialização de produtos coloniais e artesanais (como queijos, vinhos, salames, doces, compotas etc.) dentro do município, sem a exigência de todos os laudos ou certificações estaduais e federais. Tal legislação tem amparo na Lei do SIM (Sistema de Inspeção Municipal) e à Lei da Produção Artesanal de Alimentos, podendo ser inspirado também na Lei do Queijo Artesanal e no Selo ARTE. ”

Vereadora Giseli Boldrin Rossi: Bom, fizemos essa indicação, então. Já existem outros municípios que têm legislações semelhantes. Trata-se de uma lei municipal. Vale somente no território do município. E o objetivo é o quê? Permitir que todas as famílias e todas as pessoas que produzem algo, sejam produtos agrícolas ou sejam produtos artesanais, que elas possam, sim, comercializar. Muitas pessoas, quando veio essas legislações estaduais, pararam de vender o seu queijo, vender o seu salame, vender o seu mel. Enfim, uma série de produtos que as nossas famílias produzem. Não é o carro-chefe, a uva, o pêssego, a cebola, o alho. Mas sempre se tem uma produção extra que pode ser comercializada, pode incrementar a renda da família. E a indicação é baseada em leis de municípios que já existem. Então, essas famílias, essas pessoas poderiam comercializar dentro do território do município, locais autorizados pela prefeitura, através de um cadastro municipal dos produtores. Então, os produtores se cadastram e a prefeitura estabelece locais onde pode ser comercializado. Pode ser em feiras, em mercado, enfim, dentro do território do município. A lei só vale no município. Mas se tem ali uma possibilidade de comercializar uma série de produtos que as famílias produzem. Daí talvez alguém diga, não, mas alguma coisa o pessoal já comercializa e vende. Sim, mas acaba sendo na informalidade. Produz o queijo e vende para o vizinho, vende para um, vende para outro, mas é tudo na informalidade. E se fosse ter um amparo municipal, através de uma lei, que eles possam comercializar, claro, com a sua certificação, com todos os devidos cuidados, certificação não, mas tendo todos os devidos cuidados, como se tem os registros da produção agrícola e tudo, mas que se tenha um amparo legal de vender esses produtos no município, sem fazer tudo na informalidade, tudo escondido, porque não pode. Legalmente não se poderia. Exemplos de municípios que já fazem isso, nós temos Erechim, tem lei semelhante para o artesanato. Porto Ferreira, em São Paulo, para cerâmica artesanal. Caxias do Sul, Bento Gonçalves, também tem lei nesse sentido. E a gente se inspira no selo arte, na lei do queijo artesanal, em uma série de outras leis que dão esse amparo para as prefeituras. E fazendo todos os méritos também dessa sugestão, essa ideia surgiu na festa aqui da Nova Pádua, numa conversa com a Deise Munaro, então faço os méritos porque são merecidos a ela, que é ela que comentou comigo a respeito. A gente poderia ver algo assim, ela disse que a gente sabe que tem municípios que fazem. E foi dali que surgiu, durante o almoço da festa aqui da Nova Pádua, que surgiu essa excelente ideia. Então a Deise, filha do seu Gregório Munaro, deixou meus reconhecimentos à ideia inicial que partiu dela também.

Vereador Cristhian Nunes Rancan: Essa é uma excelente indicação. Igual Giseli falou, que ela recebeu essa ideia. Fica aqui um apelo a todos os vereadores também, acho que sabem da importância disso, porque acaba tirando o nosso produtor da informalidade, dando uma segurança a mais para ele. Às vezes tem o interesse de fazer um salame em casa, um queijo, só que fica com receio de algum vizinho ou alguém denunciar, e ele não



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



poder mais comercializar isso e ainda responder judicialmente ou pagar multas. Então assim a gente garante que esse produtor vai estar amparado pela lei municipal, então quem vier de fora e quiser comprar um produto aqui, ele vai ter essa segurança e a pessoa que compra também. Porque tem que ter algum requisito mínimo de higiene, alguma coisa assim, que daí a pessoa possa se enquadrar dentro dessa lei, que vai ser feita para formalizar um pouco mais. Então é uma segurança para ambos os lados, e é algo que com certeza ajuda demais a nossa economia municipal.

Vereador Lino Jose Peccati: Apenas que também se acontecer isso, não tenha nenhum receio pela higiene, porque se não morrermos de 50, 70 anos atrás, como que se fazia as coisas? Por exemplo, queijo, vamos dizer, está desde lá das vacas da Estrebaria, trazidas com baldes assim, e hoje o finíssimo que tem, aquelas queijeiras lá, tudo de inox, eu vejo alguém que produz isso ali, ele tem uma salinha especial só para o queijo, é uma beleza infinitada e correta mesmo. Então, seja salame, seja vinho, seja queijo, outros e outras, eu digo que é tirar o chapéu e ninguém tenha medo de comprar esses produtos, se for pensando em higiene. Então a gente pensa um pouco em tudo que vai dar certo sim.

Vereador Dirceu Fabian: Essa indicação também traz, é muito boa, e eu sou uma pessoa que gosta muito de viajar no sábado e domingo, e incrementa muito o turismo rural, essa indicação aqui, muito bom para o turismo. São questões assim, se algum turista mesmo, não precisa ser turista, o cara sai de Caxias e vem passear, vou passear por Nova Pádua, com essa, regularizando essa lei aqui, o cara está passando por Nova Pádua, de repente, lá o Lino, lá em cima, bota uma banquinha, na bela estrada só sabe domingo, ele tem lá o queijo, o vinho dele, eu mesmo muitas vezes que vou passear em volta, eu paro nessas banquinhas ali, tu vai pegando, que nem a última vez que eu fui, se não me engano, é a igrejinha que tinha a festa da cuca, da rosca e do mel e da nata, todas aquelas banquinhas na bela estrada do Pará, o que é bom disso é o povo, o turista gosta da coisa local, não daquela coisa industrial que está lá no mercado, na loja, que tu vai no Zaffari comprar em qualquer outro lugar, local, colonial, aquilo que se produz aqui na nossa região, fomenta muito o turismo rural, é uma muito boa, boa indicação.

Vereador Presidente Antonio Rode: Muito boa a indicação, eu acho que se sair essa legislação, que com certeza o prefeito, eles vão olhar com bons olhos, é de uma importância muito grande para tudo, o colono que produz o queijo, que não pode vender, só faz para comer o salame, a chimia, tudo. Vocês viram agora, teve um caso ali em Santa Maria, que o pessoal da Patrão foi lá, uma denúncia, que nem era o cara, foi lá para fiscalizar, matou o cara que nem, ao invés de dar um tiro na perna, se tem uma lei municipal que ele podia rachar a lenha dele e vender, não precisava ter acontecido aquilo ali. Então aqui, se sair, muito importante, e peço que o prefeito olhe com bons olhos para essa indicação.

PROJETO DE LEI N° 024/2025 - “Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio de 2026-2029 e dá outras providências.”



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



Vereadora Giseli Boldrin Rossi: Então, conforme já foi apresentado em diversas oportunidades, o PPA, Plano Puro e Anual, trata do orçamento e dos valores para os próximos quatro anos, ou seja, 2026, 2027, 2028 e 2029. O de 2025 já foi aprovado no ano passado e está sendo executado agora. Então, temos valores em torno de 38 milhões para o próximo ano de 2026, mas é um planejamento das obras e do que se destina de valores para os próximos quatro anos. E, repito, destaco algumas coisas importantes que têm seus valores destinados, estação de tratamento de esgoto para os anos de 2028 e 2029, em torno de R\$ 2,5 milhões nesse período. A questão dos loteamentos populares, nos anos em especial de 2027 e 2029, fazendo a soma dos quatro anos, tem uma previsão em torno de R\$ 1 milhão para esses loteamentos populares. Em 2026 tem uma previsão de finalização do centro cultural, com R\$ 350 mil. Em 2026 também tem previsão de dinheiro, investimento para o sistema anti-granizo, em torno de R\$ 1 milhão a mais no orçamento da agricultura para o sistema anti-granizo. Tem também a projeção do transporte escolar, em torno de R\$ 800 a R\$ 1 milhão por ano, para o uso no transporte escolar. Tem a previsão da festa Feprocol, que consta em torno de R\$ 700 mil destinados para essa pasta em 2027, mas lembrando que em torno de R\$ 200 mil é a média anual, então fica em torno de uns R\$ 500 mil destinados para a Feprocol de 2027. E tem uma série de outras coisas que se faz o planejamento para que se cumpra, se tem ali a previsão dos valores para cada secretaria, seja para o recolhimento do lixo, seja para iluminação pública, seja para o conselho tutelar, seja os repasses que se faz para o Consepro, para o Hospital Fátima, tudo está previsto para os próximos quatro anos nesse plano plurianual. É um projeto de lei que fica bastante tempo aqui na Casa, mas que está com toda a sua documentação em dia e apresentada a todos os vereadores. Era isso, Sr. Presidente.

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N° 003/2025 - “Denomina “VIA DEI VIGNETI”, a via Pública que menciona.”

Vereadora Giseli Boldrin Rossi: Então, este projeto de lei legislativa é da autoria do vereador que agora se afastou, voltou o titular, o Dirceu, então é da autoria do Ademir Gelain, que denomina a via dei Vigneti, é uma via de 1.785 metros, noutra versão divisa, inicia a partir da estrada da Divisa e se estende por diversas famílias ali. É uma via pública, está recebendo neste momento a sua denominação, foi inspirada na questão das uvas, da produção das uvas, o nome, e fica aí como sugestão o nome, e se todos os vereadores concordam, passa para ser votada neste momento.

Vereador Lino Jose Peccati: Também, segundo o vereador Ademir, há muita produção que passa nesta estrada, a gente não imagina, a gente não enxerga passando pela Divisa, fica da costa do morro, mas tem milhões de quilos de uvas e outras coisas, então, agora se torna realmente pública e com o nome, Rua dei Vigneti. A Vigneti, eu penso que é de “vignai”, mas é “vignoni”, porque tem muita produção, é mais paralelo e grande. Acho que é bom este projeto.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N° 004/2025 - “Denomina “Via dell’Uva”, a via Pública que menciona.”

Vereador Dirceu Fabian: Essa via, então, foi denominada a Via dell’Uva, que é, para que todos se situem onde é que ela é, é lá perto, a proximidade do Pórtico, que leva até lá em cima, na casa do Sr. Antoninho Chiarani e do Celso Chiarani. Então, essa denominação dessa via vai ficar, praticamente, é melhor para os moradores de lá, onde que possam usar, muitos já me diziam, já me procuravam também, juntamente que procuraram o meu suplente Ademir, que hoje se trabalha muito com mercado livre, entrega de produtos, entrega de mercadorias. Então, denominando essa via e a localização, fica melhor para todos os moradores que ali se encontram.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Vereador Olimar Menegat: Então, boa noite a todos. Quero cumprimentar aqui o presidente Antônio, demais colegas vereadores, quem nos assiste aqui presencialmente e quem nos acompanha via redes sociais. Então, vou começar reforçando o convite para a festa do Colônia Motorista, que praticamente se estende durante todo esse mês de julho. Já começa com atividades, praticamente agora, com a coleta de embalagens, e vai indo. Tem pontos altos, às vezes menos, mas, enfim, sempre há programação. Tem o Show de Calouros, agora, no sábado. Inclusive, tem o bucho no Curuzzú, que é uma realização do Clube de Mães. Tem a Mostra Científica no Colégio. Tem muitas atividades, e uma grande festa se faz com gente. Também vou falar de uma ação que está acontecendo nas vias do interior, que é a pintura dos asfaltos. Está aí, está visível para todo o cidadão paduense. É uma obra necessária, não só pela parte estética, mas também pela parte da segurança que traz, principalmente para quem trafega na parte da noite. É uma obra de manutenção, que se faz necessária. Era isso, muito obrigado.

Vereador Cassiano Scremin: Cumprimento, seu presidente Antonio, demais colegas, pessoal já mencionado, que nos acompanha, pessoal de casa que nos assiste pelas redes sociais, meu boa noite a todos. Todo mundo aqui já falou de quantas atividades, quantas festas temos esse mês. É difícil até participar de todas, às vezes tem que escolher alguma, não adianta, mês recheado. Então, como já foram mencionadas muitas coisas, eu vou meter um outro assunto hoje, que é mais voltado para a área de saúde. Conversando tempos atrás com a médica, eu fiz uma consulta, e ela estava me relatando, uma das médicas, a quantidade que nós estamos tendo de consultas. E aí eu parei para fazer um cálculo, um breve cálculo, e é muito alto, o secretário Diego até nos acompanha hoje aqui. Nós estamos tendo um nível de consultas altíssimo. E a gente já sabe, não vem de hoje, que a gente tem uma quantidade também de remédios disponível na farmácia também muito grande, hoje. E aí fica uma dúvida, né. Será que o nosso povo para doença está muito doente mesmo? Então, eu tenho um conselho, não é em forma de indicação, mas sim um pedido ao secretário Diego, que está aqui, ao executivo, em talvez a gente pensar num plano de prevenção da questão da saúde também. Porque muitas vezes o necessário é a prevenção. Talvez a gente está tratando, tratando, tratando e está esquecendo um pouco dos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



principais sintomas, dos principais problemas, ou porque todo mundo está ficando doente, está com bastante, ocupando bastante remédio, fazendo bastante consultas, isso a gente, todos nós sabemos que custa, tem um valor alto para o município e o bem estar da nossa população, né. Então, acho que está na hora, quando eu tiver tudo organizadinho aí, secretário, começar a pensar num plano, num plano mais voltado para prevenção de certas doenças. Plano psicológico, que seja uma avaliação com todo mundo que é mais frequente, que está lá, se preocupar um pouco mais nessa questão pessoal de cada um que usufrui da nossa saúde. E também vou aproveitar, né, para convidar todo mundo lá para o Menarosto, no Accioli, sábado, agora. Como eu disse, é muita, é muita programação, tem que escolher entre o menarosto, o bucho, o Show de Calouros. Então, a gente faz o convite, estendo o convite a todo mundo, quem puder, quem optar por estar lá, ótimo, que bom. Quem optar por estar em outra das nossas programações do município, também muito bom. Assim, engrandece, engrandece cada vez mais o município, engrandece a festa. A gente tem uma festa do Colono e Motorista com bastante atrações e vamos participar do que a gente puder, a gente está aí para participar, para ajudar. E era isso, Sr. Presidente, muito obrigado.

Vereadora Giseli Boldrin Rossi: Bem, já comentado por todos, um mês com uma programação muito intensa aqui em Nova Pádua, mês do Colono e Motorista. Faço um convite, já falaram de outras coisas, aproveito e convido todos a se inscreverem para o desfile dos caminhões e tratores. A gente sabe quanto grande é a frota de caminhões e tratores, mesmo que venham todos os da família, tem máquina que fica em casa que não se consegue levar aqui para desfilar. Mas que seja entendido como um orgulho de ser agricultor, de ser motorista, de ser caminhoneiro. Independente de qualquer outro posicionamento político ou do momento tenso que se vive em Nova Pádua, mas o convite é para todos, é uma festa para os agricultores e para os motoristas. Então fica o convite que todos venham e todos participem, que é em honra aos agricultores e aos motoristas. Me chamo também a vereadora Luciane. Em Porto Alegre, no dia 9, também estará acontecendo uma outra instalação da Frente Parlamentar da Saúde da Mulher Rural. Então é um momento muito importante e que promete trazer grandes avanços e conquistas para as mulheres agricultoras rurais, ou seja, para as nossas agricultoras também. Instalando uma Frente Parlamentar para a Saúde da Mulher Rural. Ou seja, o que significa isso? Vários parlamentares vão estar se unindo para buscar medidas e estratégias para a saúde das mulheres do interior. Uma conquista de anos atrás, por exemplo, a conquista dos protetores solares. Quem sabe agora se conquiste outras conquistas na questão, como se é uma frente para a saúde, que seja na questão de exames ligados ao que as mulheres do interior enfrentam. Então é um momento muito importante e que promete trazer bons avanços para as mulheres também. Também quero deixar uma observação que falei antes sobre o plano safra. Um detalhe que não pode ser esquecido. Quando eu falo na taxa de juros para custeio dos alimentos, por exemplo, são os alimentos da cesta básica que têm o juro de 3%. Os alimentos, os produtos que se produz que não estão na cesta básica, o juro do ano passado era 6% e passa a 6,5%. A alegria do pobre dura pouco. Faltou esse detalhezinho, mas é importante para que ninguém fique na dúvida e, repito, terão um momento correto para as explicações das empresas financeiras estarem apresentando também. Também lembrando que a partir de 1º de julho quem tem no talão acima de 360 mil não usa mais talão de produtor, é só nota eletrônica. E quem produz abaixo dos 360 mil no talão ainda vai ter um prazo pequeno, mas acredito que é no máximo até janeiro do próximo ano. Ou seja, todo mundo está tendo bastante cursos e treinamentos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



da nota fiscal eletrônica, é fácil, participem, vão lá, vão ver que é fácil fazer a nota eletrônica no celular. Mas lembrando que agora quem já tem a renda no talão acima de 360 mil já não usa mais talão de produtor. Pode deixar ele em casa e começar a usar só a nota eletrônica. Também a questão da gasolina a partir de 1º de agosto a gasolina vai ter alteração na sua fórmula. A gasolina passa de 27,5% para 30% de etanol na gasolina. E o diesel passa de 14% para 15% de biodiesel. Então, os mecânicos alertam para ficar de olho se os automóveis e os caminhões passarem a apresentar alguma alteração, pode ser por causa dessa mudança na fórmula dos combustíveis também. E me reservo esse minuto final então, por questão de ser justo e ser correto, conversei durante a semana com o presidente e conversei antes da sessão com todos os vereadores aqui também. Então, para ser justo e ser correto, quando tem aquela camerazinha ali do canto, que ela registrou o cumprimento que alguém falou que eu recusei. Então, o meu pedido é que quando se faz o uso dos microfones aqui nessa câmara, que seja pelo menos para trazer a verdade, porque tem muitas pessoas acompanhando e a gente já sofre, a gente, eu digo, o cenário político é um cenário em que se pode discordar, concordar ou discordar nas proposições, nos assuntos, nos temas que estão sendo debatidos aqui. Agora, o cumprimento foi dado, foi registrado por aquela câmera lá, então era isso, eu gostaria que as pessoas somente soubessem disso. Muito obrigada, Sr. Presidente.

Vereador Dirceu Fabian: Mais uma vez então, eu quero me solidarizar com aquele agricultor que foi morto lá em Santa Maria. Nós estamos aqui no mês que estamos homenageando o colono motorista, falando sobre o nosso agricultor, lançando plano safra, tudo para que o nosso agricultor tenha mais força e se mantenha na sua propriedade. E é onde que eu busquei aqui essa semana uma questão de indignação minha. Uma indignação minha, vejo o meu pai dizendo essas palavras, que aquele colono só queria trabalhar dentro da sua própria propriedade. E escutem só, o delegado Adriano De Rossi, responsável pela investigação da morte do agricultor Valdemar em Santa Maria, afirmou que trabalha com hipótese de legítima defesa por parte dos policiais. Segundo eles, os agentes reagiram após o produtor investir contra a guarnição com o machado, material que ele usava para trabalhar. Palavras do delegado. A gente não é treinado para atirar na perna, nem para dar tiro de advertência. O nosso treinamento é dois tiros no tórax, declarou. Quanto vale a vida de um agricultor? E semana passada, naquele mesmo, dois dias antes, quem assistiu ao RBS, lá embaixo em Porto Alegre, um cidadão que já tinha sido preso em 2023, pegou uma criança, entrou na farmácia com uma faca apontada, fazendo ela de escudo. Então esse só foi levado à delegacia. O agricultor trabalhando dentro da sua propriedade, dentro da sua própria casa, tirando seu sustento. Não foi advertido. Diz aqui, anota aqui. A gente não é treinado para atirar nos pés. É dois tiros no tórax. Por que o policial usa o colete à prova de bala? Que é para proteger o tórax, que são os membros vitais. Não, atiraram para matar. Isso não foi uma advertência. Foi para mostrar para quem? Que nós agricultores somos o quê? Somos destruidores da natureza, somos quem está poluindo nossos rios, poluindo nossas áreas? Ou são as pessoas que estão alimentando todo o Brasil? Quem está taxando? Eu não chamo de ambientalistas, eu chamo de ambientólogos. Porque esses caras aqui vivem na cidade, não contra as pessoas das cidades. Mas querem a comida dentro da casa, querem água potável, querem os carros elétricos, mas não sabem de onde que vem a eletricidade, não sabem de onde que vem a comida. Querem sim, fazem três banhos por dia, mas não sabem que o esgoto está sendo tratado sim ou não. Eles estão numa boa. Mas perguntar onde é que está indo, quando vão ao banheiro, o esgoto deles? Nova



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



Pádua tem 100%. Falando em Nova Pádua, não quero falar de outros municípios. Caxias tem 100%. Então esses ambientalistas vivem aonde? Culpando o agricultor. O agricultor é o vilão. É o vilão hoje no Brasil. O nosso PIB vive de onde? O agricultor que está matando o PIB. Quando passamos pela pandemia, quem manteve? Foi o agricultor? Eu externo as minhas condolências a esse agricultor de Santa Maria. Me sinto eu mesmo. Quem de nós vai em casa, sendo que não encontrou uma árvore, com medo e escondido. Então agora eu me sinto assim, quando eu vejo algum ambientalista, ou algum fiscal da Patrão, eu vou ser morto. Porque para nós, estão vendo nós como bandidos. Eu sou um bandido. Era isso, Sr. Presidente. Me detenho, senão tenho que falar coisa que não se devia aqui nessa Câmara.

Vereadora Luciane Lorenzet Toscan: Novamente, boa noite a todos. Primeiramente, eu gostaria de agradecer o convite que foi deixado aqui para participar da festa do Colono Motorista. Em especial, para a quarta-feira, dia 9. Que é a tarde só para elas. E, desde já, convido a todas as mulheres paduenses para participar desta tarde. Então, será uma tarde organizada para nós, mulheres. Então, vamos participar, vamos prestigiar este encontro. Que terá a programação, então, com uma palestra motivacional, exames rápidos, atividades de bem-estar e terapêuticos, e um café da tarde também. Então, será feito ali no Salão Paroquial, na quarta-feira, à tarde. E, também, reforçar o convite para a comunidade paduense participar e prestigiar a Mostra Científica Cultural da Escola Luiz Gelain e Libera Bianchin Salvador. Vamos valorizar o trabalho que os nossos estudantes fazem. Eles se dedicam uma boa parte do tempo para expor lá os trabalhos que são verdadeiras obras de artes que eles fazem. Era isto. Muito obrigada.

Vereador Presidente Antonio Rode: Finalizadas as explicações pessoais, faço também minhas considerações finais, dando já de antemão os parabéns aos vereadores das bancadas PP e PSDB pela bela indicação. Eu acho que, quando eu li em casa a indicação, eu disse, olha, os camaradas agora se puxaram, porque em momentos da gente vir aqui na Câmara discutir, brigar e um acusar o outro, mas se a gente parar e pensar, tem tanta coisa que nós podemos fazer para ajudar os colonos, para ajudar até o pessoal da cidade com uma sinalização, com aqui e com ali, e deixar de picuinha e trabalhar para o povo. Então, parabéns, bela indicação e tomara que o prefeito olhe com bons olhos para esta indicação. Outra coisa que me chamou a atenção aqui também foi as palavras do Cassino Scremin, do tamanho de consultas que nós temos no Posto de Saúde. Hoje veio o relatório de abril a junho do Conselho Tutelar. É assustador o que mandaram aqui. E é as nossas crianças e adolescentes. Aí muitas vezes a gente pensa, ah não, Conselheiro Tutelar está ali só para estar. Não está ali só para estar. Na última página aqui, 60 encaminhamentos para o psicólogo de crianças. Gente, é absurdo isso aqui, né? De abril a junho, com as crianças. Tu desligou, Renata? Não? Só abaixou? Então, eu acho um absurdo isso aqui. Então, realmente eu acho que tem que se vê alguma coisa de prevenção, porque crianças 60 em dois meses para o psicólogo, um por dia. Então, é muito para um município que nem o nosso. É muito. A distribuição de remédios, a gente às vezes reclama que falta um, mas são 300 e poucos tipos de remédio que se dá. Tu vai lá, tu te assusta, é sacolas assim, por nono para nona, sacoladas de remédio. Pessoas normal, de idade de 40 anos que nem nós, já tomando remédio para a depressão, pressão alta, não sei o quê. Cara, isso ali, eu fui junto uma vez para ver, porque a Prefeitura dava transporte, não sei se dá ainda. Está dando ainda. E daí eu perguntei, inclusive era o Vancarlos, o motorista, o nosso secretário que está aqui. E eu perguntei se melhorou, no quê



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



que melhorou. Muitas, muitas, todas, dizer todas. Aí eu tomava dez tipos de remédio, tomo um, depois que começou a fazer a hidromassagem que eles falam. Outra, aí eu tomei, estava tomando oito, tomo só três. Tudo assim. E eu falei com o prefeito para a gente fazer uma campanha e chamar mais, porque tem muitas nonas e nonos que eles têm vergonha, eles não querem, eles não gostam de se misturar. Ah, mas tem que ir lá, tem que botar a sunga para ir nadar, não sei o quê. Tem vergonha. Mas eu acho que as famílias deveriam incentivar para que fossem, para ver o quanto ia melhorar a saúde deles. Então, é um programa que a gente tem que, o secretário Diego está aqui, passar para a população, pegar essas pessoas que fazem, nas apresentações que eles têm da Bela Idade e comentar a melhora que tiveram, depois que começaram a fazer. Então, o projeto foi a Cândida, eu acho que começou, tem que dar os parabéns para a Cândida Pauletti também, que foi ela que começou esse projeto com uma, duas, três, agora tem não sei quantas, ano passado ali tinha dezoito, dezenove. Então, tomara que triplique isso, porque isso ajuda muito. Questão das obras, pintura dos asfaltos andando de vento em polpa, a indicação, eu acho que foi o pessoal do PP que levou ali, que vai para o Belvedere. Foi feito lá, aquela baixada lá, foi arrumado lá. Dar os parabéns aí, o nosso diretor de obras aí, o Mauri. Pessoal trabalhando com velocidade agora nesses dias de sol, a Juan Carlos também, pelo belo trabalho na secretaria, levou até os parabéns do Cristian hoje, por colocar as lixeiras ali, é importantíssimo. Ao Diego, na saúde, parabéns também. Aos vereadores, eu acho que nós aqui representamos cada um que está nos assistindo e também aqueles que não assistem, mas que foram lá botar um numerozinho lá na urna. Eu acho que eles merecem, sim, que a gente trabalhe firme aqui e venha aqui e faça uma apresentação como a gente fez hoje. Né, Martello? Eu chego em casa, eu olho e me arrepio de ver às vezes que a gente vem aqui discutir, falar, procurar picuinha. Isso aqui é uma sessão ordinária de vereadores. Trazendo indicação, aprovando projetos, né? Sem picuinhas particulares, aqui eu acho que não é o lugar. Nós temos o telefone, o WhatsApp depois da sessão, ou conversamos em particular. Outra coisa, nós comentamos antes da sessão, eu até concordo, vereador Dirceu, com o senhor aqui no artigo 23, e depois, onde diz aqui, uma vez o vereador licenciado, o vereador não poderá utilizar as dependências e equipamentos da Câmara Municipal, salvo quando autorizado pelo presidente. Tudo que está aqui no regimento, eu acho que a gente tem que seguir o que está escrito aqui. Eu e o nosso advogado da Câmara, o André, a gente interpretou de uma forma. O senhor falou que tem dois advogados, não me importa se tenha cinco ou seis advogados, ou oito ou nove. Quando o senhor for presidente, o senhor interpreta da forma que o senhor quiser. Enquanto eu estiver aqui, eu vou interpretar aquilo que está escrito aqui, que para mim, o vereador não poderá utilizar as dependências, para mim, está aqui dentro, é dependência da Câmara de Vereadores. Então, eu não gostei da cobrança, eu falo na cara, não mando dizer, e digo mais, eu já fui cobrado por deixar passar uma coisinha do regimento interno, eu já fui cobrado na hora. Então, eu não deixo passar mais nada. O que está aqui é para cumprir, eu acho. Quando tu faz o juramento lá, tu não fala? Fazer e desfazer, cumprir as leis municipais. Isso aqui são as leis da Câmara, a gente tem que seguir o que está aqui. E não quero saber se tem um, dois, três advogados, ou cinco, não me interessa. Enquanto eu for presidente, eu vou seguir isso aqui. E a minha interpretação foi esta aqui. O camarada está aqui dentro, ele tem que pedir autorização para o presidente. Diz aqui, entendeu? Autorizei, tudo certinho, mas eu acho que não precisava da cobrança. Então, como foi falado aqui também, nós temos Câmara...

Vereador Dirceu Fabian: Senhor presidente, posso falar um minuto?



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



Vereador Presidente Antonio Rode: O senhor pode falar, sim.

Vereador Dirceu Fabian: É só pedir para que seja mais esclarecido, colocar mais etapas nesse artigo, mais emendas. Salvo, por exemplo, se não poderá nem assistir a sessão, ou, de repente, outro caso. Pediu licença, saúde, mas está aqui assistindo a sessão, de que maneira você pediu licença, saúde? Eu quero mais esse artigo mais especificado, para não ocorrer aquilo que aconteceu. Eu não estou bravo com o senhor, ou querendo retribuir o senhor. O senhor viu que aquele dia me deu autorização, e depois eu fiquei em casa, eu não contestei o senhor. Então, eu só quero que não aconteça mais isso com os outros futuramente. Eu quero só colocar mais especificações nesse regimento. Só isso, eu não estou querendo aqui abrir parênteses com nada.

Vereador Presidente Antonio Rode: É o que a gente comentou antes da sessão. Só que, mesmo assim, o senhor tinha que falar. Se nós comentamos antes da sessão, o senhor não precisava vir aqui falar.

Vereador Dirceu Fabian: Eu precisava me explicar.

Vereador Presidente Antonio Rode: Precisava ser explicado o quê? Não tinha mais, eu já tinha explicado na sessão. Eu acho que o senhor não tinha que vir aqui e querer... “Ah, é porque eu tenho advogado”. Não me interessa do advogado nenhum. Aqui, enquanto eu for presidente, eu vou seguir o que está aqui. Porque eu já fui cobrado. Isso aqui, está escrito aqui, Regimento Interno, que tem as leis que nós devemos seguir. E nós vamos seguir isso aqui, a partir de hoje, como sempre foi seguido pela vereadora que antes era presidente, como foi seguido pelos outros presidentes. E eu acho que, quando nós estivermos sentados aqui, a gente, sim, cumpre ou não o que está aqui. Enquanto eu estiver, eu vou cumprir. Não gostei, eu falo. Se eu não gostar, eu falo. Não adianta eu sair daqui e bater nas costas do senhor e dizer não, não, tudo certo, e depois eu ir falar para o vereador Lino lá. Não, não, tu viu o que o camarada falou? Não. Eu acho que o homem fala na cara. Eu não fico falando pelas bodegas que nem já foi ouvido aqui nessa casa. Então, sem mais para hoje, agradecendo a proteção de Deus, dou por encerrada esta sessão plenária do dia 7 de julho de 2025. Uma ótima semana a todos e até a semana que vem.

Não tendo mais nada a constar, eu Lara Lucatelli Borella encerro a presente ata do dia 07 de julho de 2025 que será assinada pelos vereadores presentes.

Antonio Rode
Vereador Republicanos

Alexandre Alessi
Vereador MDB

Cassiano Scremin
Vereador MDB

Dirceu Fabian
Vereador PSDB

Cristhian N. Rancan
Vereador PP

Giseli B. Rossi
Vereadora PP

Lino J. Peccati
Vereador PP

Luciane L. Toscan
Vereadora PDT

Olimar Menegat
Vereador MDB